



**EFICÁCIA NO USO DE *Pseudomonas oryzihabitans* (Cepa: SYM23945) NA CULTURA DA SOJA NO CONTROLE DO NEMATOIDE DE GALHA (*Meloidogyne incognita*) EM CASA DE VEGETAÇÃO.** Morata, K. G.<sup>1</sup>; Flauzino Filho, D. A.<sup>1</sup>; Silva, N. P.<sup>1,1</sup>Fundação Chapadão. Barrocas, E. N.<sup>2</sup>; Saraiva, R. M.<sup>2</sup>; Lamanna, F. R.<sup>2,2</sup>Indigo Brasil.

A demanda por alternativas de manejo para os nematoides é crescente, uma vez que se não forem manejados de maneira correta podem causar grandes prejuízos nas lavouras. Uma alternativa eficiente é o uso de agente biológicos, pois possuem diferentes mecanismos de ação no manejo de nematoide, atuando diretamente no alvo e/ou estimulando o mecanismo de defesa da planta. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a eficácia do *Pseudomonas oryzihabitans* (cepa: SYM23945) no controle do nematoide de galha (*Meloidogyne incognita*) via tratamento de semente na cultura da soja em ambiente controlado. O experimento foi conduzido durante a safra 2022/2023, na casa de vegetação localizada na área experimental da Fundação Chapadão, no município de Chapadão do Sul/MS. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), composto por 6 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos utilizados foram: 1- Testemunha não tratada; 2- *P. oryzihabitans* (0,25 g/kg de sementes); 3- *P. oryzihabitans* (0,50 g/kg de sementes); 4- *P. oryzihabitans* (0,65 g/kg de sementes); 5- *P. oryzihabitans* (1,00 g/kg de sementes) e 6- *Bacillus amyloliquefaciens* (Cepa: UMAF6614) (2,00 mL/kg de semente). Ao longo do experimento foram realizadas avaliações de vigor inicial aos 30 e 45 DAE, contagem de nematoide no solo e na raiz aos 30, 45 e 60 DAE e massa seca da parte aérea aos 30, 45 e 60 DAE. Para o vigor inicial, o tratamento que se destacou com a melhor média foi o T5 (*P. oryzihabitans*, dose 1,00 g/kg). Para massa seca da parte aérea, o tratamento T4 (*P. oryzihabitans*, dose 0,65 g/kg) apresentou as melhores médias aos 30 e 45 DAE, enquanto que o T3 (*P. oryzihabitans*, dose 0,50 g/kg) apresentou a melhor média em comparação com os outros tratamentos aos 60 DAE. Enquanto que, para os níveis populacionais de *M. incognita*, os tratamentos que obtiveram os melhores resultados com maior porcentagem de eficiência foram o T4 (*P. oryzihabitans*, dose 0,65 g/kg) e T5 (*P. oryzihabitans*, dose 1,00 g/kg), com 50,83 e 65,26% de eficiência em relação a testemunha, respectivamente. Enquanto a eficiência do T6 (*B. amyloliquefaciens* (Cepa: UMAF6614), dose 2,00 mL/kg) foi de 18,31% em relação a testemunha. Através dos resultados obtidos com o trabalho, conclui-se que *P. oryzihabitans* nas doses de 0,65 e 1,00 g/kg são eficientes no controle de *M. incognita* na cultura da soja.